



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

Efeito de diferentes óleos essenciais sobre a qualidade sanitária e fisiológica de sementes de cenoura (*Daucus carota* L).

Patricia Pereira Machado¹; Gustavo H. da Costa Vieira²; Rafael Alves Machado³

UEMS/UUC, 79540-000-Cassilândia-MS, E-mail: paty.pereira.pba@hotmail.com

¹Bolsista de Iniciação Científica UEMS; ²Orientador Professor UEMS/UUC, ³Graduando UEMS/UUC.

O presente estudo foi desenvolvido com o objetivo de determinar o efeito do extrato etanólico de própolis e óleos essenciais de eucalipto, citronela, nim e alecrim sobre o fungo *Alternaria dauci* ocorrente em sementes de cenoura, assim como a interferência dessas substâncias sobre a qualidade sanitária e fisiológica das sementes. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado (DIC) em esquema fatorial 5 x 6 (própolis, eucalipto, citronela, nim e alecrim em seis concentrações 0, 10, 25, 50, 75 e 100 µL/L de água destilada), com 4 repetições por tratamento. A qualidade fisiológica das sementes foi determinada com base nos índices de germinação obtidos após a exposição das sementes durante trinta minutos aos tratamentos compostos pelas referidas substâncias. Após esse período de exposição, as sementes em lotes com cinquenta unidades foram distribuídas em caixas gerbox sobre duas folhas de papel umedecido com quantidade de água equivalente a 2,5 vezes o peso do papel seco, a 20°C. A taxa de germinação foi determinada aos sete e quatorze dias após a semeadura, conforme os critérios estabelecidos pelas Regras para Análise de Sementes. A qualidade sanitária foi determinada a partir de lotes compostos por 50 unidades acondicionadas em um Becker de 250 ml, onde receberam o produto testado nas respectivas concentrações. Todos os óleos essenciais analisados não interferiram na viabilidade das sementes, exceto a citronela que não apresentou resultados satisfatórios para os índices de germinação. Quanto à qualidade sanitária pode-se concluir que todos os óleos essenciais são viáveis para o tratamento alternativo desse patógeno.

Agradecimentos: Ao CNPq.